



Escola dos Atalaiias 2.0



Escola dos Atalaias 2.0

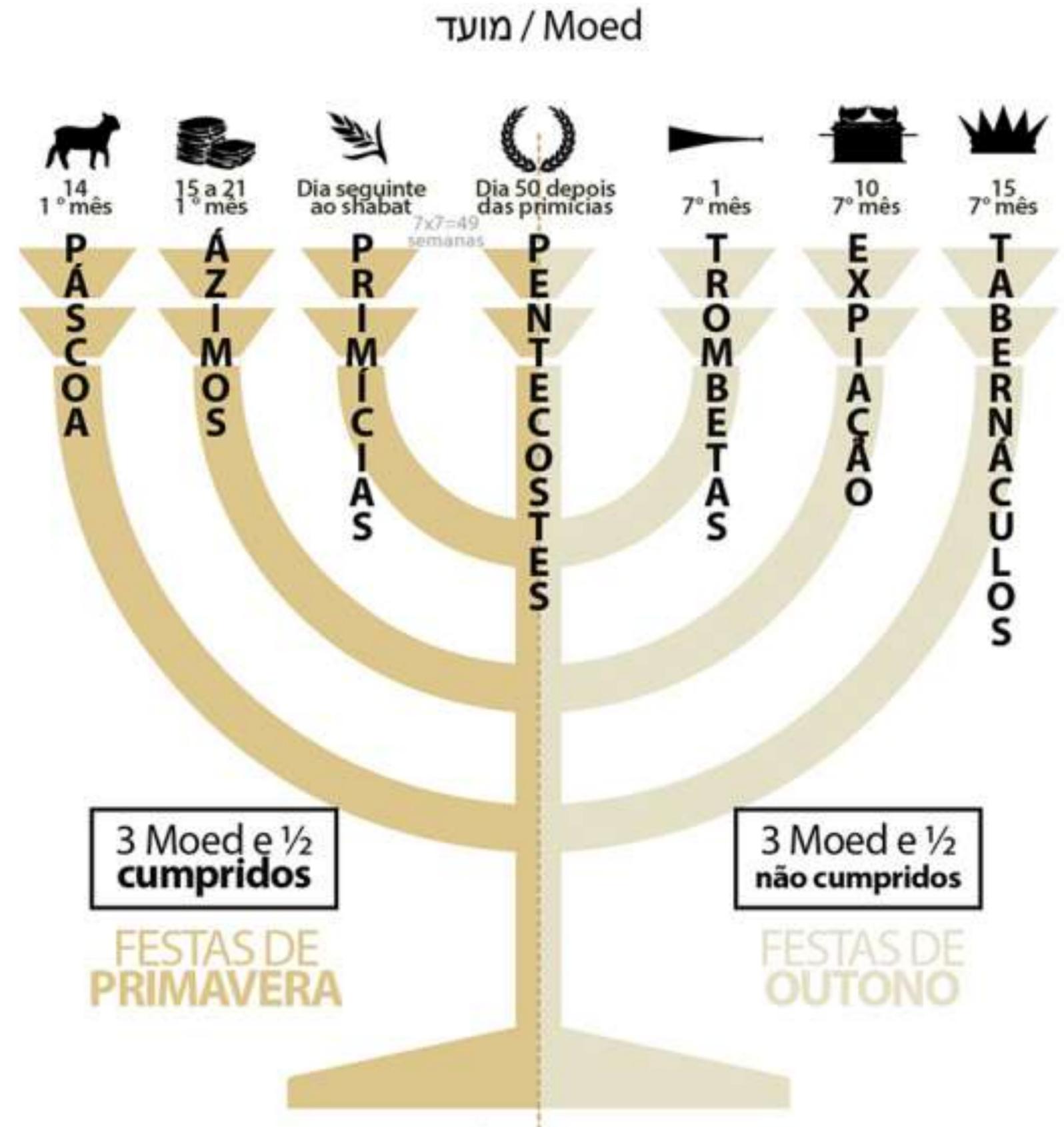
Aula 03: Meses

Ministério Zain 



Festas Bíblicas

O tempo é uma porta, e muita das vezes Deus estabelece determinadas portas como memoriais, sendo que nunca sairão de posição, sempre estarão ali para manifestar um propósito.



Por que devemos comemorar festas judaicas, se somos cristãos?

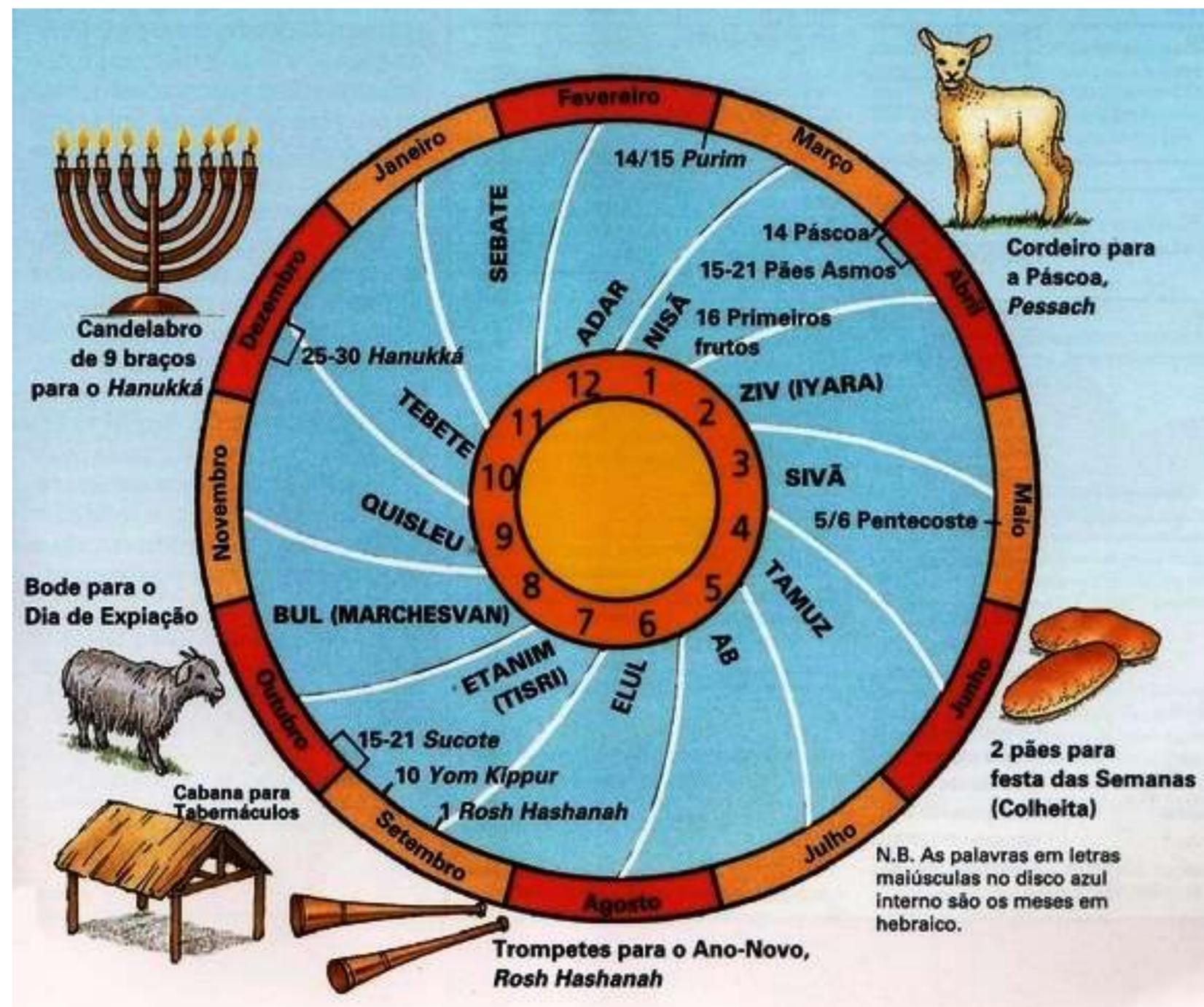
- Levítico 23: 2. “Orienta os israelitas do seguinte modo: As festas de Yahweh, às quais os convocareis, são as minhas santas assembleias. Estas são as minhas solenidades:
- Mateus 26: 17. No primeiro dia da festa dos Pães Asmos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e o consultaram: “Onde desejas que preparemos a refeição da Páscoa?”
- João 2: 23. Estando Ele em Jerusalém, durante a festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que Ele fazia, creram em seu Nome;
- TODAS AS FESTAS REMETEM A IDENTIDADE DE DEUS E O PROPÓSITO DE CRISTO.
- SENDO ENTÃO, UM MECANISMO QUE PROMOVE A IDENTIDADE DA IGREJA
- Uma igreja sem entendimento das festas bíblicas, é uma igreja que não conhece a natureza de Deus, o propósito do seu noivo e a sua identidade.





Calendário de Deus

O tempo é uma porta, e muitas das vezes Deus estabelece determinadas portas como memoriais, sendo que nunca sairão de posição, sempre estarão ali para manifestar um propósito.



Calendário de Deus

Portas Memoriais



- Primeiro ponto que precisamos estabelecer é as festas não são judaicas, são do senhor Levítico 23:1 “Disse o SENHOR a Moisés: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas fixas do SENHOR, que proclamareis, serão santas convocações; são estas as minhas festas”. As festas bíblicas estão para nos remeter algo sobre a natureza de Deus, mas claro que, elas são de suma importância na formação da identidade de Israel.
- Segundo ponto, para Deus estabelecer das portas que deveriam ser lembradas, ele precisou colocar uma ordem no tempo, e com isso ele usa os luminares, Gênesis 1:14 “Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez. Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. E os colocou no firmamento dos céus para alumiar a terra, para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom”. Os luminares foram criados para governar o dia e a noite, e a observação deles, como pontos de referências por exemplo as fases da lua, Deus nos direcionou a construir uma ordem para estabelecermos as portas memoriais que são as festas bíblicas.

Calendário de Deus

- Esse calendário tem início em Êxodo 13:4 “Hoje é um dia de primavera, no mês de Abibe, e estais abandonando as terras do Egito”. Deus liberta o seu povo na primavera, por quê? Porque na primavera os botões das flores rompem o clima do inverno e dão início a uma nova estação. Deus estava usando a estação para mostrar a Israel que assim como a natureza rompia três meses de frio e entrava no calor da frutificação, esse mesmo romper os libertava do inverno da escravidão e os levava a romper na primavera da liberdade.



Calendário de Deus

- Então, temos inicio dos meses na primavera e no dia 14 desses mês a uma porta memorial que é a Páscoa. Mas nós com Cristo adicionamos o consumir profético a essa festa. Jesus é o cordeiro de Deus, que morre na Páscoa para nos Dar sua vida.
- Então, levantamos um ponto, existe nova vida e novo tempo sem o sacrifício de Cristo? Não, então o mundo espiritual se renova nesse mês, porque através desse sacrifício tudo se fez novo, 2 Coríntios 5:17 “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”. Então, quando Deus declara a Moises sobre datar esse tempo, porque nesse tempo, o próprio Deus se entregaria como oferta para esse romper de tempo, Colossenses 2:17 “porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.”





Calendário das Trevas

Isaias 47:12-13 “Deixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das tuas feitiçarias em que te fatigaste desde a tua mocidade; talvez possas tirar proveito, talvez, com isso, inspirar terror. Já estás cansada com a multidão das tuas consultas!

Levantem-se, pois, agora, os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti”



Calendário das Trevas

Zodíaco e os Generais das Trevas



- Da mesma forma, Satanás e os seu exercito das trevas fizeram uma espécie de ordem das suas portas malditas. Como Satanás não tem criatividade, ele sempre vai copiar a criação perfeita de Deus. Com isso, ele observa que os luminares tem autoridade sobre o tempo, então ele vai distribuir seus generais para usurparem a posição desses astros e estabelecer uma cultura de culto e devoção aos astros e ídolos.
- Jeremias 8:2 “espalhá-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, e a quem serviram, e após quem tinham ido, e a quem procuraram, e diante de quem se tinham prostrado; não serão recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a terra”.
- Deuteronômio 4:19 “Guarda-te não levantes os olhos para os céus e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus, sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dêes culto àqueles, coisas que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus”
- . Romanos 1:25 “pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador”.
- Nestas passagens ficam claras que Satanás tem o objetivo de usurpar a adoração de Deus para a criação, neste caso os luminares.

Calendário das Trevas

Zodíaco e os Generais das Trevas

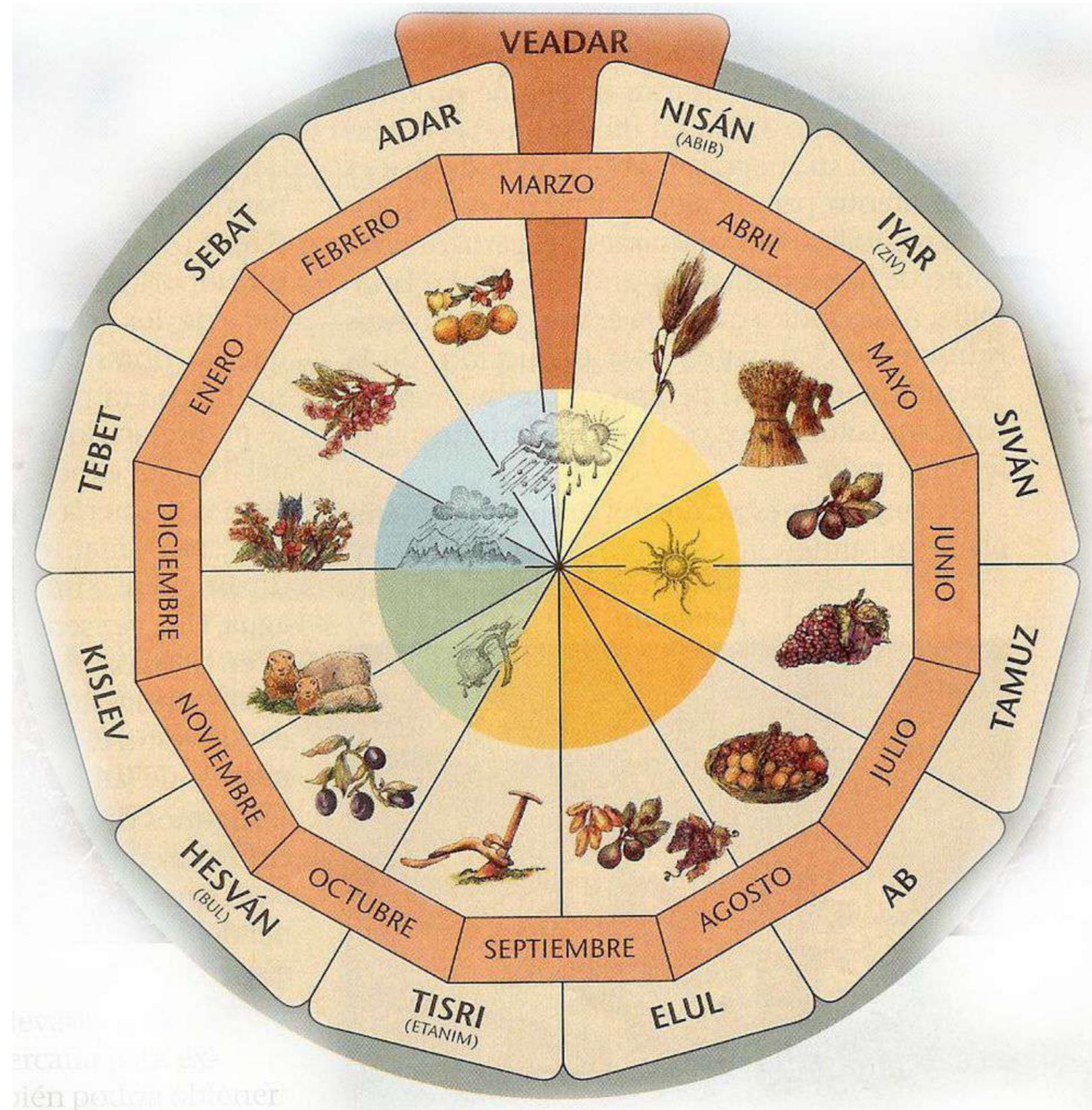


- Mas, por que em Deuteronômio 4:19, Deus adverte ao povo não ser seduzido? Porque sobre essa criação Deus repartiu uma autoridade. Mas como Adão, autoridade máxima da terra - Salmos 115:16 “Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens” - entregou essa autoridade de domínio da terra para Satanás - Lucas 4:6 “Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser”.
- Com isso, Satanás distribuiu seus generais sobre essas áreas para usurparem a imagem desses luminares e desenvolverem uma influência e culto na terra. Em Jó 38:31 “poderás tu atar as cadeias do Sete-estrela ou soltar os laços do Órion? Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco ou guiar a Ursa com seus filhos? Sabes tu as ordenanças dos céus, podes estabelecer a sua influência sobre a terra?”. Nessa passagem o Senhor questiona a Jó se ele teria a mesma autoridade dele, ao ponto de discernir a influência dos astros sobre a terra



Calendário Bíblico

Daniel 7: 25. Esse reino diferente falará contra 'Illâyâ, o Supremo, oprimirá os seus santos e tentará alterar o calendário, as festas religiosas e as leis. Então, os santos serão entregues nas mãos dele por um iddân, tempo, dois tempos e metade de um tempo.

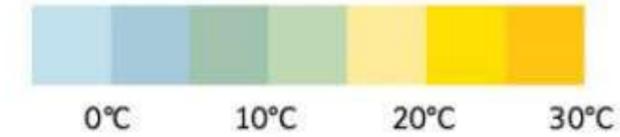


evos
erca
nién
poda
blener

B15

Calendário hebraico

TEMPERATURA MÉDIA



| | | | | | | |
|---|-----------------|---|--|--|------------------------|--|
| ABR. MAIO JUN. JUL. AGO. SI | NISÃ (ABIBE) | 14 Páscoa 15-21 Pães sem Fermento 16 Oferta das primícias | Chuvas e neve derretida enchem o Jordão | | Cevada | |
| | ÍIAR (ZIVE) | 14 Páscoa adiada | Começa a estação seca, céu geralmente claro | | Trigo | |
| | SIVÃ | 6 Festividade das Semanas (Pentecostes) | Calor de verão, céu sem nuvens | | Trigo, primeiros figos | |
| | TAMUZ | | Calor aumenta, forte orvalho em certas regiões | | Primeiras uvas | |
| | AB | | Calor máximo | | Frutas de verão | |
| | ELUL | | Calor continua | | Tâmaras, uvas e figos | |
| | | | | | | |



| | | | | | | |
|------|--------------------------|--|--|---|---|---|
| ET. | TISRI (ETANIM) | 1 Toque de trombeta 10 Dia da Expição 15-21 Festividade das Barracas 22 Assembleia solene | Fim do verão, começo das primeiras chuvas |  | Terra é arada |  |
| OUT. | CHESVÃ (BUL) | | Chuvas fracas |  | Azeitonas |  |
| NOV. | QUISLEU | 25 Festividade da Dedicção | Chuvas aumentam, geadas, neve nos montes |  | Rebanhos recolhidos para inverno |  |
| DEZ. | TEBETE | | Frio máximo, tempo chuvoso, neve nos montes |  | Crescimento da vegetação |  |
| JAN. | SEBATE | | Diminui o frio, chuvas continuam |  | Amen- doeiras florescem |  |
| FEV. | ADAR | 14, 15 Purim | Frequentes trovões e granizo |  | Linho |  |
| MAR. | VEADAR | Mês intercalar, acrescentado sete vezes em 19 anos | | | | |



Meses da Primavera

Nissan/Abib - Março /Abril

Iyar/Zive - Abril/Maio

Sivan - Maio/Junho





Nissan

ניסן Niycan provavelmente de origem estrangeira; Nisã = “a fuga deles” 1) o primeiro mês do calendário judeico correspondente a março ou abril





Abib

אֲבִיב 'abiyb - significando ser novo, fresco, espigas novas de cevada, cevada,

Mês da formação da espiga, época da colheita Abibe, mês do êxodo e da páscoa (março ou abril)





Nissan / Abib

Êxodo 13:4 - Saída do Egito

Êxodo 23:15 - Celebração pães ázimos

Êxodo 34:18 - Celebração pães ázimos

Deuteronômio 16:1 - Celebração pessach

Neemias 2:1 - Ida de Neemias a Jerusalém

Ester 3:7 - Plano para matar o povo de Israel





Nissan / Abib

- Dia 10 - separa e convive com o cordeiro
- Dia 15 - celebra a pessach
- Dia 15 - 21 - Pães Azimos





Nissan / Abib

- Jesus é o cordeiro
- Jesus morre na Cruz
- Jesus é o Pão vivo que desceu do céu
- Jesus ressuscita e é o primogenito dentre os mortos





Iyar/Ziv

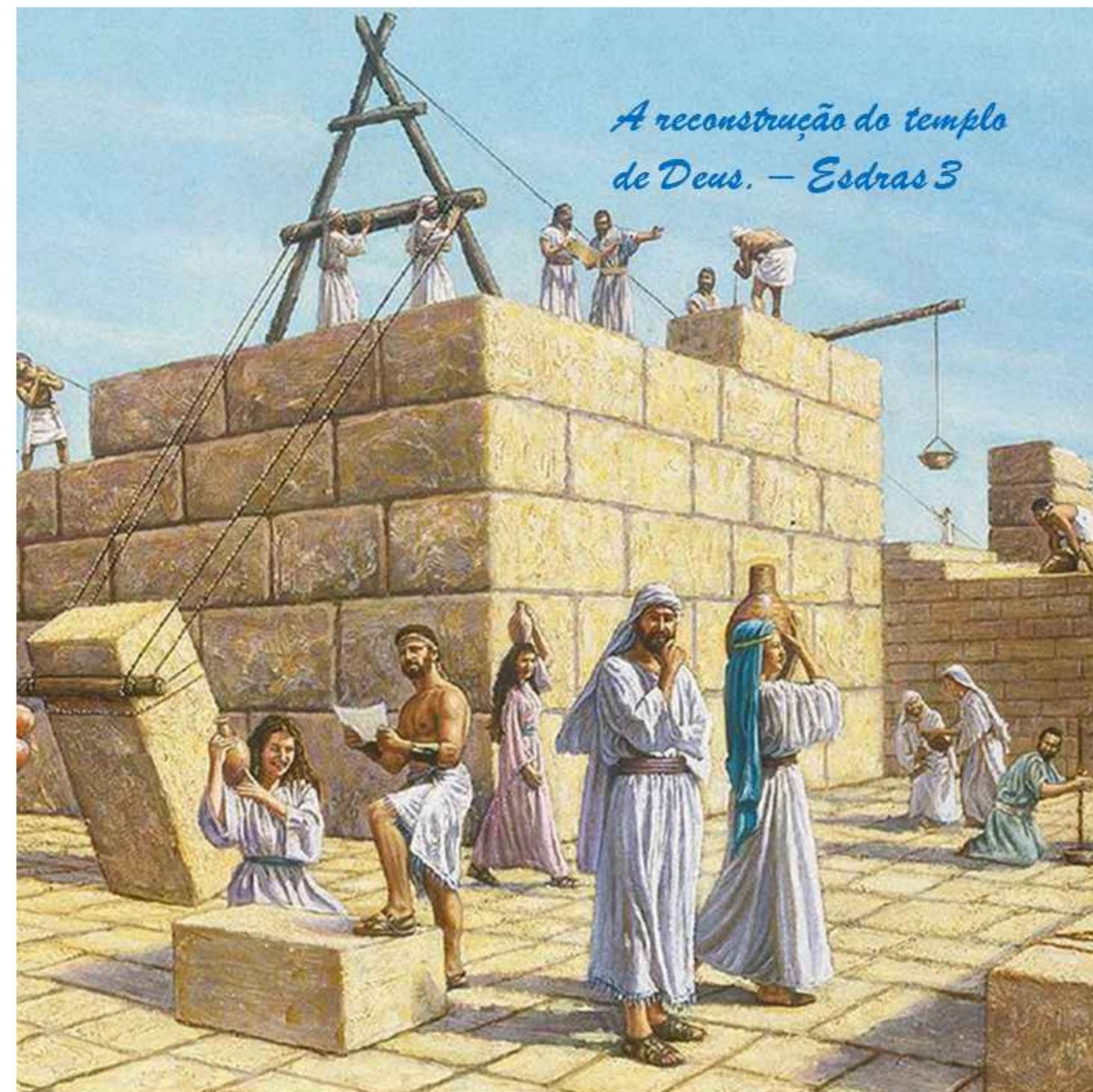
- ט Ziv = “claridade”
1) nome do segundo mês do ano, correspondente a Abril-Maio





Iyar/ Ziv

- 1 Reis 6: 1. No ano quatrocentos e oitenta depois que os filhos de Israel foram tirados da terra do Egito, durante o quarto ano do reinado de Salomão em Israel, no mês de Ziv, o segundo mês do ano, ele começou a construir o Templo de Yahweh. 37. No quarto ano, no mês de Ziv, foram lançados os alicerces para a construção do Templo.





Iyar/ Ziv

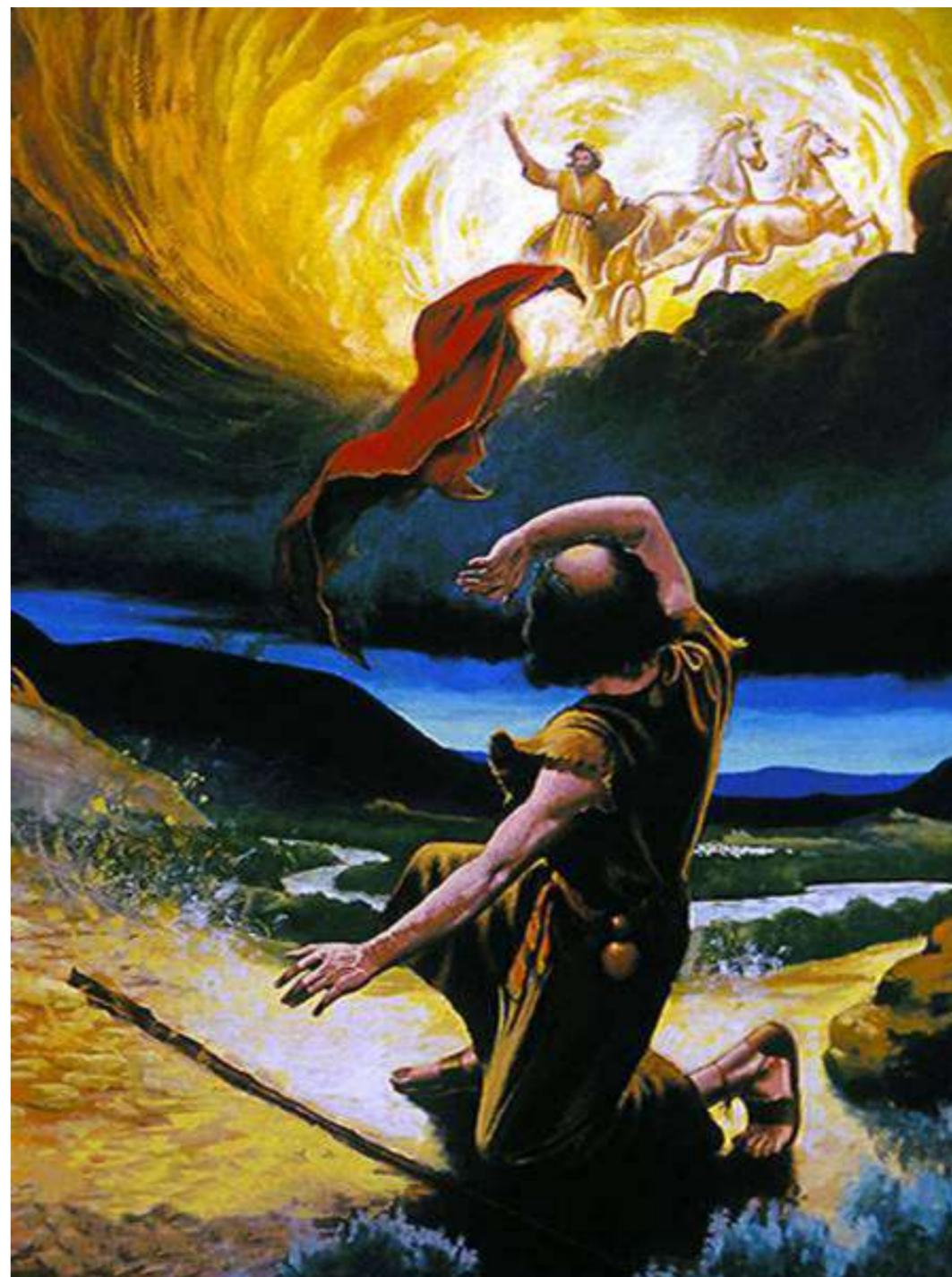
- Tempo da Contagem do Ômer - preparação de pentecostes
- Tempo onde Jesus aparece em Emáus, Mar Tiberíades, 40 dias com os discípulos.





Sivã

- שׁוֹן Ciyvan provavelmente de origem persa; Sivã = “a cobertura deles” 1) o 30. mês no calendário judaico correspondente a maio e junho





Sivã

- Ester 8: 9. Imediatamente foram convocados os escribas reais, e essa fato ocorreu no vigésimo dia do terceiro mês, o mês de Sivan, isto é, entre maio e junho. Os secretários do rei escreveram todas as ordens ditadas por Mardoqueu aos judeus, aos sátrapas, aos governadores e aos nobres das cento e vinte e sete províncias que se estendiam da Índia até Cuxe, Etiópia. Essas determinações foram redigidas na língua de cada povo e segundo a escrita de cada província, como também aos judeus, na sua própria escrita e linguagem.





Sivã

- Festa de Shavuot - Pentecostes
- Festa que celebra a lei e a descida do Espírito Santo.
- Festa da colheita





Meses do Verão

Tammuz - Junho/Julho

Av - Julho/Agosto

Elul - Agosto/Setembro





Tammuz

- Ezequiel 8: 14. Então ele me levou para a entrada da porta Norte da Casa de Yahweh, o Templo. Lá eu observei mulheres assentadas, chorando e clamando pelo deus Tamuz.





Tammuz

- תמוז Tammûz Tamuz = “rebento de vida”
 - 1) uma deidade sumeriana do alimento e da vegetação





Tammuz

- Êxodo 32: 1. Quando o povo de Israel percebeu que Moisés tardava muito a voltar do alto do monte, juntou-se ao redor de Arão e exigiu-lhe: “Vamos, faze-nos deuses que vão à nossa frente, porque a esse Moisés, a esse homem que nos fez subir da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu!”





Tammuz

- Zacarias 8: 19. Assim diz Yahweh Soberano: “Os jejuns do quarto mês, bem como os do quinto, do sétimo e do décimo mês, de agora em diante, serão ocasiões festivas; alegres e cheias de júbilo. Encontros felizes para todo o povo de Judá. Por esta razão, amem a verdade e a paz!”





Av

- Números 13: 17. E Moisés enviou-os para verificar a terra de Canaã e lhes disse: “Subi pelo Neguebe, em seguida atravessai a região montanhosa.





Av

- Ezequiel 20: 1. E aconteceu que no décimo dia do quinto mês do sétimo ano do exílio, alguns dos anciãos e líderes de Israel vieram pedir-me que consultasse Yahweh, e sentaram ao meu redor. 7. Então, naquela época, Eu lhes ordenei: Tirai dentre vós as imagens idólatras e nojentas que encantam vossos olhos e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eis que Eu Sou Yahweh, o SENHOR vosso Deus!





Av

- Originalmente Abu no calendário babilônico, o nome é derivado do acadiano 'Abū, que pode significar "junco" ou estar conectado ao nome do deus mesopotâmico Abu.[4] Outros derivam o nome do mês da palavra hebraica "Av" - "pai".[5][6] O nome Ab (árabe: آب) também aparece na língua árabe para o mês de agosto no Levante (ver nomes árabes dos meses do calendário).
- O nome Ab aparece em ostraca aramaico do período persa,[7] em documentos aramaicos do antigo Egito e Palmyra, em Masada e Qarnayim ostraca, nos melhores manuscritos de Targum Jonathan a Ez. 20:1,[8] e na literatura rabínica começando com Megillat Taanit.[9] É um dos vários meses que não são mencionados na Bíblia Hebraica.





9 Av

- Os espias voltaram da Terra Prometida com relatórios assustadores, e os israelitas recusaram a perspectiva de entrar na terra. D'us decretou que eles, portanto, vagariam no deserto por 40 anos.
- Ambos os Templos Sagrados em Jerusalém foram destruídos nesta data. O Primeiro Templo foi queimado pelos babilônios em 423 aC (leia mais) e o Segundo Templo caiu para os romanos em 70 dC (leia mais), desencadeando um período de sofrimento do qual nossa nação nunca se recuperou totalmente.
- A revolta de Bar Kochba contra os romanos em 133 EC terminou em derrota: os judeus de Betar foram massacrados no dia 9 de Av e o Monte do Templo foi arado um ano depois na mesma data.
- Mais tarde em nossa história, muitas outras tragédias aconteceram neste dia, incluindo a expulsão dos judeus da Inglaterra em 1290 e o banimento de todos os judeus da Espanha em 1492.





Elul

- Neemias 6: 15. Eis, portanto, que as muralhas foram terminadas no vigésimo quinto dia do mês de Elul, isto é, entre agosto e setembro; em cinquenta e dois dias de trabalho. 16. Assim que nossos inimigos receberam essa notícia, caiu sobre todos os povos ao nosso redor grande temor e profundo abatimento, pois reconheceram que tínhamos feito toda essa grande obra mediante o auxílio constante do nosso Deus.





Elul

- אלול 'Elûl = “nada” 1) sexto mês judaico correspondente ao atual agosto ou setembro
- O nome do mês Elul, como os nomes do resto dos meses do calendário hebraico, foi trazido do cativo babilônico e se originou da palavra acadiana para "colheita". Um nome de mês semelhante também foi usado em acadiano, na forma Elūlu. O mês é conhecido como Arah Ulūlu, "mês da colheita", no calendário babilônico.





Elul

- sua origem a partir da palavra acadiana Elūlu. Em hebraico, um acrônimo popular para Elul é de um verso do Cântico dos Cânticos "Ani LeDodi VeDodi Li"

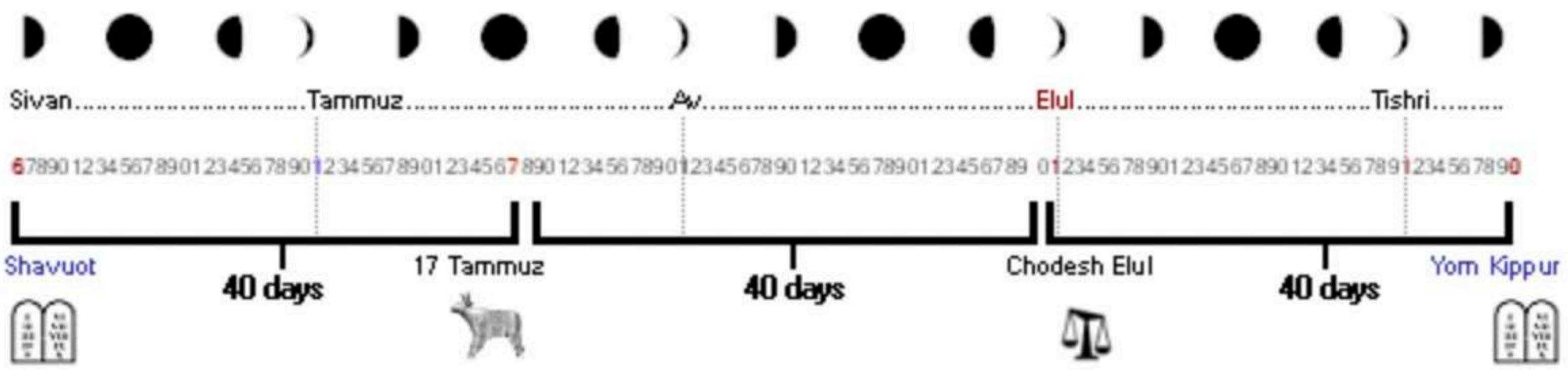




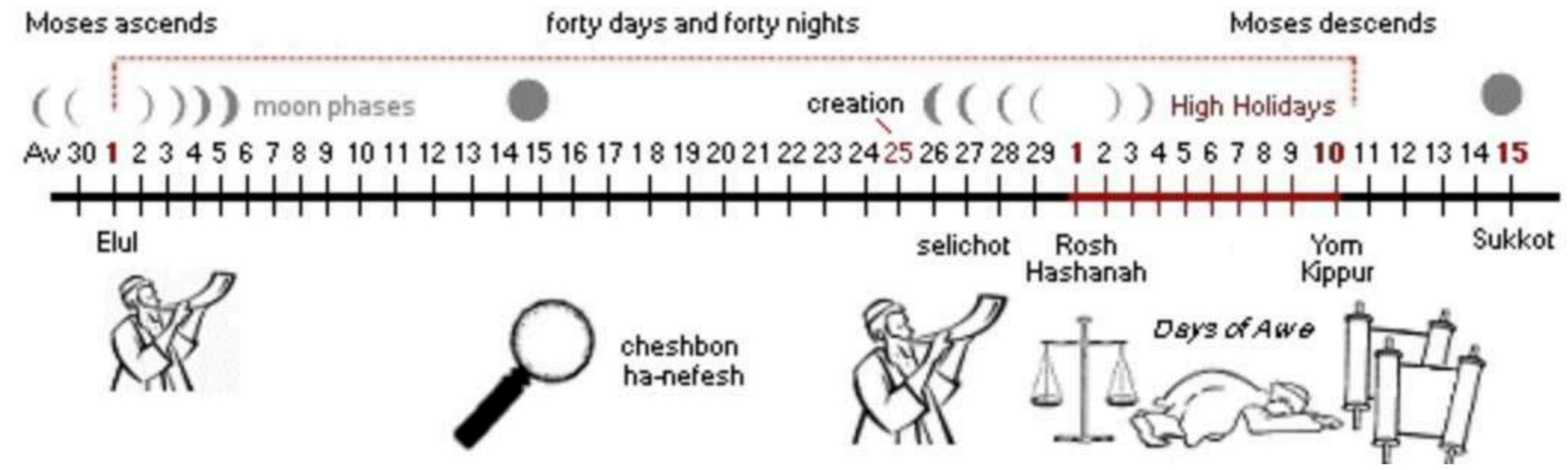
Elul

- Tempo de arrependimento pelos pecados de Tammuz (Bezerro de Ouro - Visão distorcida) e Av (Incredulidade dos 10 espias - Audição distorcida)
- Tempo de se preparar para o Yom Teruah (Rosh Hashanah)
- Tempo de encontrar o Rei, porque ele está no campo





Elul & the Season of Teshuvah





Meses do Outono

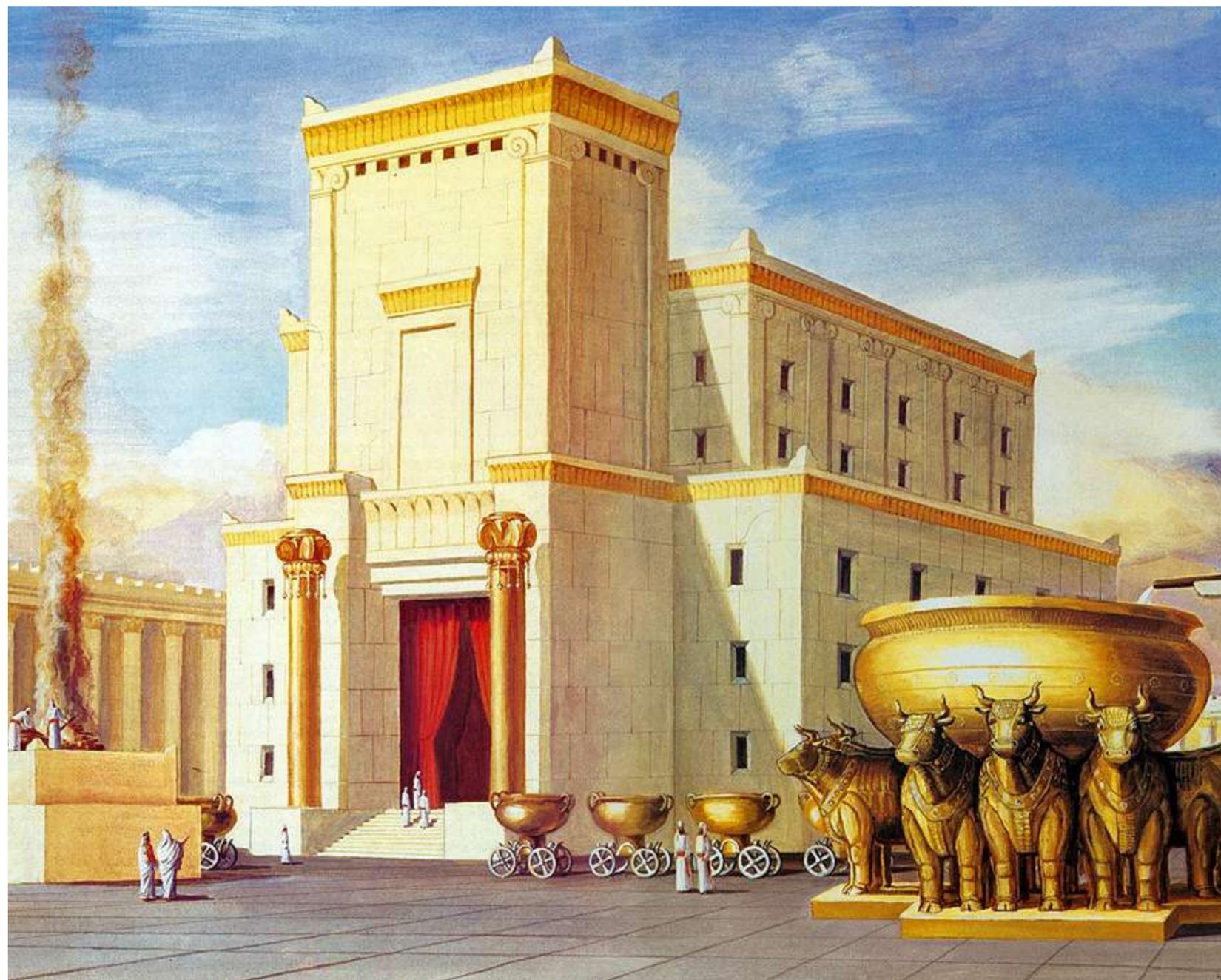
Tishrei - Setembro/Outubro
Chesvan - Outubro/Novembro
Kislev - Novembro/Dezembro





Tishrei/ Etanim

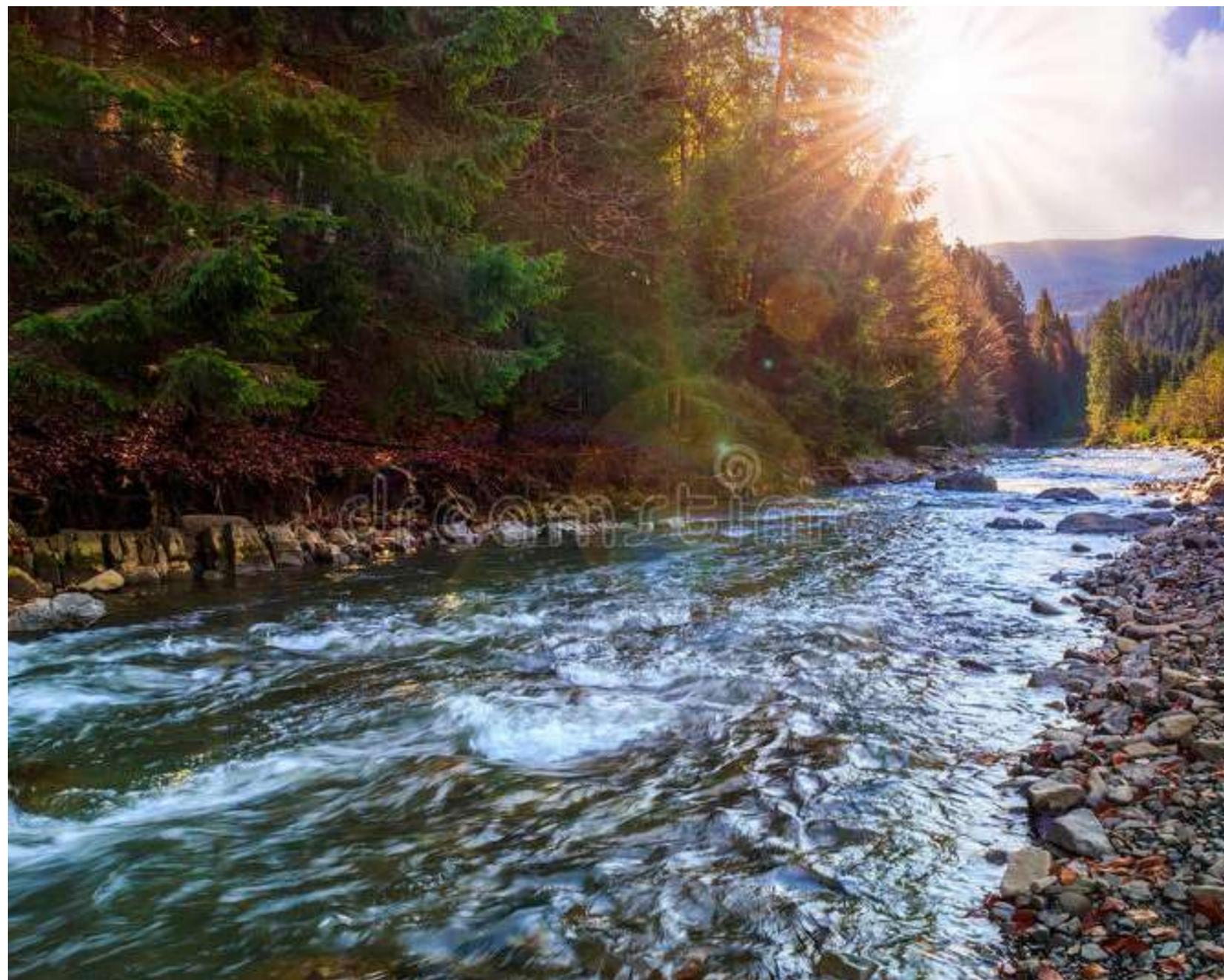
1 Reis 8: 2. Todos os homens de Israel congregaram-se junto ao rei Salomão, no mês de Etanim, que é o sétimo mês do ano, durante a festa desta época.





Tishrei/ Etanim

אֵתָנִים 'Eythaniym plural de Etanim = “duradouro” 1) sétimo mês judeu, que atualmente corresponde ao período de outubro a novembro; assim chamado em virtude dos rios permanentes continuarem fluindo neste período





Tishrei/ Etanim

Tishrei (/ˈtɪʃreɪ/) ou Tishri (/ˈtɪʃriː/; hebraico: תִּשְׂרֵי tīšrē ou תִּשְׂרִי tīšrī; do acadiano tašrītu "início", de šurrû "começar no mês civil") é o primeiro ano civil (Tishrei) e o sétimo mês do ano eclesiástico (que começa em 1º de nisã) no calendário hebraico. O nome do mês é Babylonian. É um mês de 30 dias. Tishrei geralmente ocorre em setembro-outubro no calendário gregoriano.

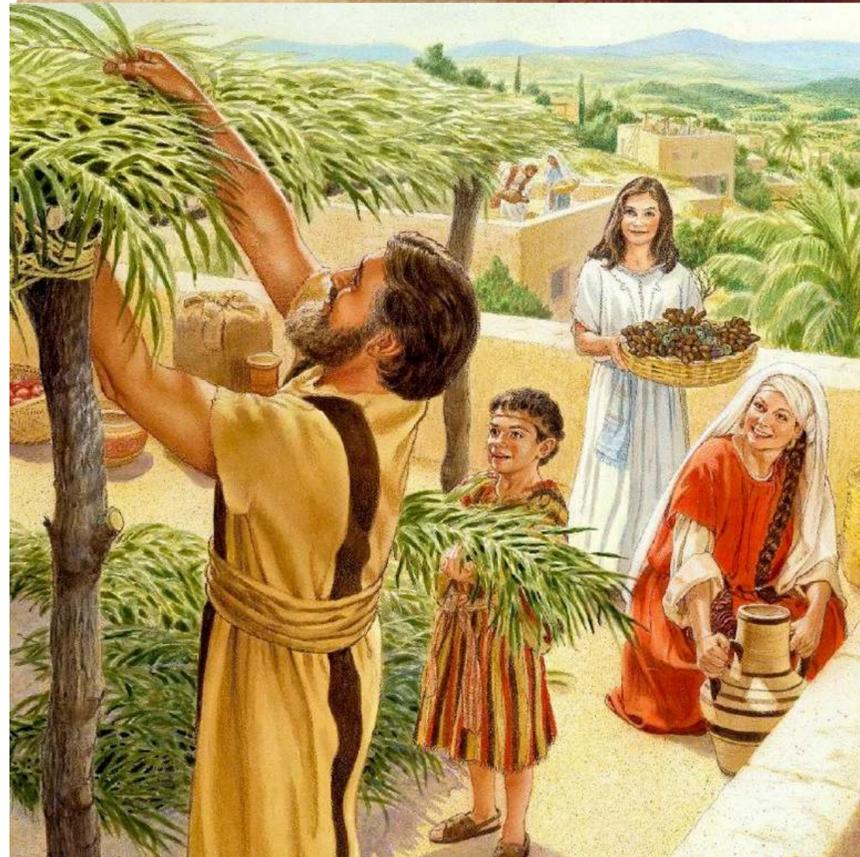
Na Bíblia Hebraica, antes do Exílio Babilônico, o mês é chamado de Ethanim (Hebraico: אֶתְנַיִם - 1 Reis 8:2). No calendário babilônico, o mês é conhecido como Araḥ Tišritum, "Mês do Início" (do segundo semestre).





Tishrei/ Etanim

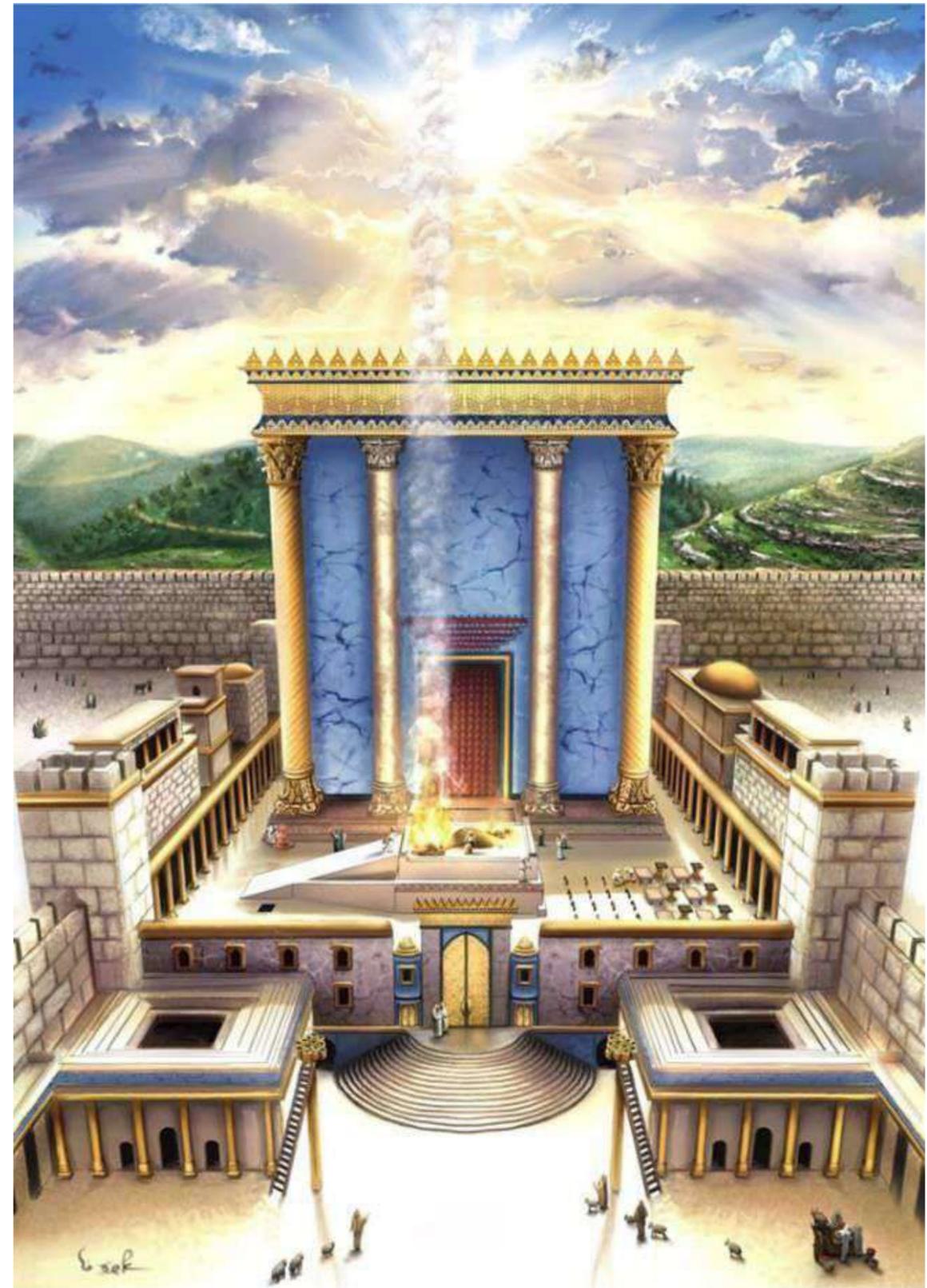
- Festa de Yom Teruah (Trombetas) / Rosh Hashanah (Ano Novo)
- Yom Kippur (Dia da Expição)
- Festa de Sucot (Tabernáculos)



Chesvan / Bul



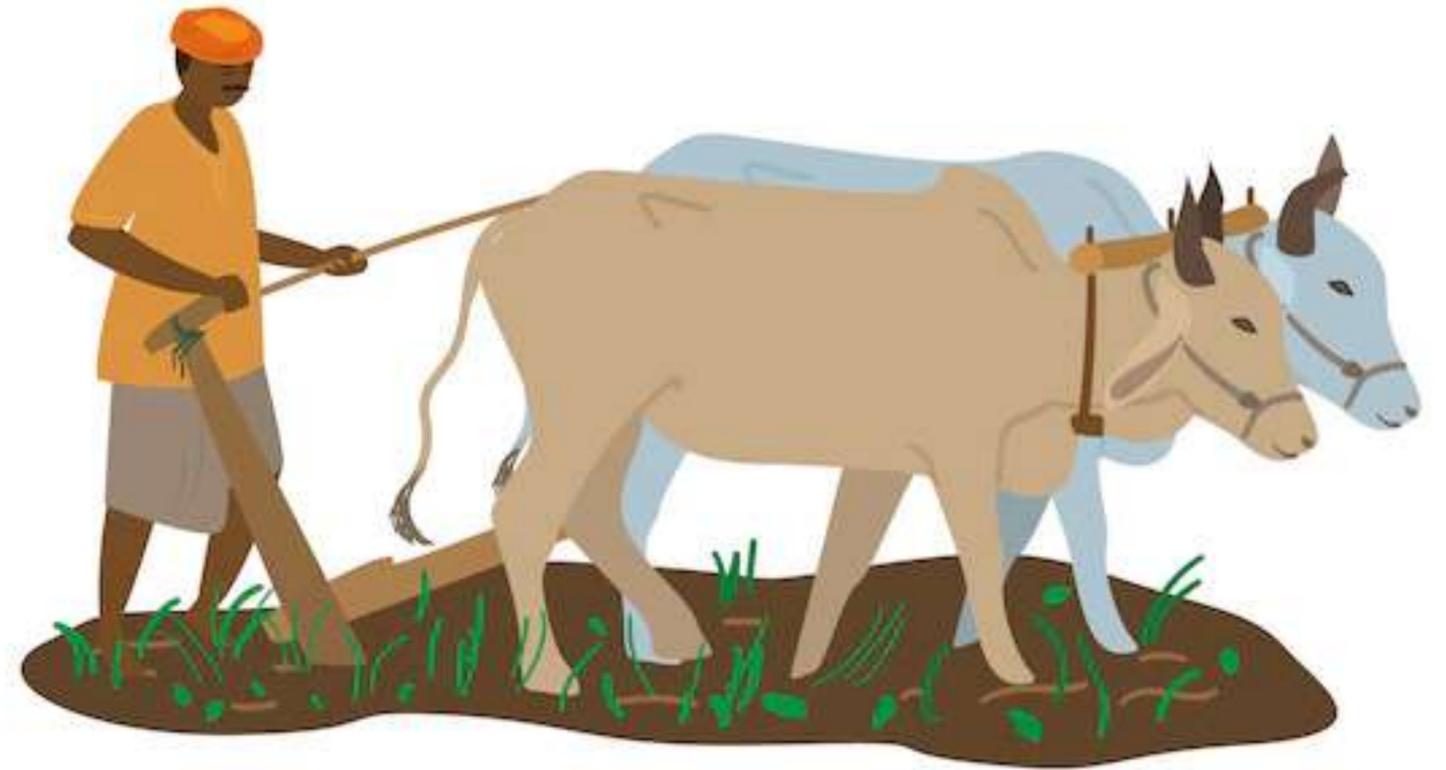
- 1 Reis 6: 38. No décimo primeiro ano, no mês de Bul, o oitavo mês, a edificação do Templo foi concluída em todos os seus detalhes, de acordo com seu projeto. Salomão dedicou sete anos do seu reinado para construí-lo.



Chesvan / Bul



- בול Bûl no sentido de chuva); "crescimento: produto" 1) o oitavo mês hebreu, correspondendo atualmente a outubro-novembro
- יבול yebûl produto, fruto, produto (do solo)
- יבל yabal uma raiz = trazer, liderar, carregar, conduzir, levar, ser levado (à sepultura)



Chesvan / Bul



- A grande inundação nos dias de Noach começou neste mês, e foi um ano depois, também no mês de Cheshvan, que Noach deixou a arca.
- a palavra מַר é atribuída ao significado de gota, associando este mês à estação chuvosa.
- Chesvan significa Padrão





Kislev

- Neemias 1: 1. Palavras de Nehemiá ben Hahaliá, Neemias, filho de Hacalias: No mês de Kislev, Quisleu, isto é, entre novembro e dezembro, no vigésimo ano do reinado de Artaxerxes, quando me encontrava na capital do império persa, Shushán, Susã,





Kislev

- כסלו Kiclev
- Quisleu = "sua confiança" 1) o nono mês do calendário, correspondente a novembro-dezembro





Kislev

- Zacarias 7: 1. No dia quatro do mês nove, chamado Kislêv, entre novembro e dezembro; no quarto ano do império do rei Dario, o SENHOR Deus entregou uma mensagem ao profeta Zacarias. 9. “Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso: Praticai a justiça verdadeira, demonstrei amor misericordioso e compassivo, cada um para com seu próximo;





Kislev

- Festa de Hannukah (Festa da dedicação e das luzes)
- João 10: 22. Naquela ocasião, celebrava-se a Festa da Dedicção em Jerusalém, e era inverno.





Meses do Inverno

Tevet - Dezembro/Janeiro
Shevat - Janeiro/Fevereiro
Adar - Fevereiro/Março





Tevet

- Ester 2: 16. Então ela foi encaminhada à presença do rei Xerxes, à residência real, no décimo mês, o mês de Tevê, entre dezembro e janeiro, no sétimo ano do seu governo.





Tevet

- טבת Tebeth provavelmente de derivação estrangeira; n pr Tebete = “bondade” 1) o décimo mês do calendário judaico correspondente aos atuais dezembro-janeiro
- Este mês começa com os últimos dias de Chanucá. Ao internalizar a mensagem das luzes cada vez maiores da menorá – lembrando-nos do poder do bem sobre o mal – somos capazes de revelar o bem que está oculto em nossas vidas e no mundo ao nosso redor.





Tevet

- O dia 10 de Tevet é um dia de jejum, comemorando o início do cerco de Jerusalém no ano 3336 (425 AEC), que levou à destruição do primeiro Beit Hamikdash (Templo Sagrado) dois anos e meio depois. nove da Av.
- Em um dia de jejum, o atributo divino da misericórdia pode ser trazido a este mundo. Ao jejuar sobre a destruição do Templo, a pessoa “adoça” a raiva de D'us contra Israel, a causa da destruição.





Shevat

- Zacarias 1: 7. No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, o mês de Shebât, Vara, isto é, entre janeiro e fevereiro, no segundo ano do império do rei Dario, veio a Palavra do SENHOR ao profeta Zacarias, filho de Berequias e neto de Ido.





Shevat

- שֶׁבַט Shebat de origem estrangeira; n. pr. sebate = “uma vara”
 - 1) 11o. mês no calendário judeu pós-exílico correspondente a janeiro ou fevereiro





Shevat

- Shevat é o 11º mês no calendário judaico, contando a partir de Nissan. O ponto alto do mês é o feriado de 15 de Shevat, conhecido como o “Ano Novo das Árvores”. Este é o dia em que a seiva começa a crescer nas árvores frutíferas em Israel - o início de uma nova estação de crescimento. Marcamos o dia comendo frutas, principalmente das “Sete Espécies” com as quais Israel é abençoado (trigo, cevada, uvas, figos, romãs, azeitonas e tâmaras). Neste dia, recordamos que “o homem é uma árvore do campo” e refletimos sobre as lições que podemos retirar do nosso análogo botânico.





Adar

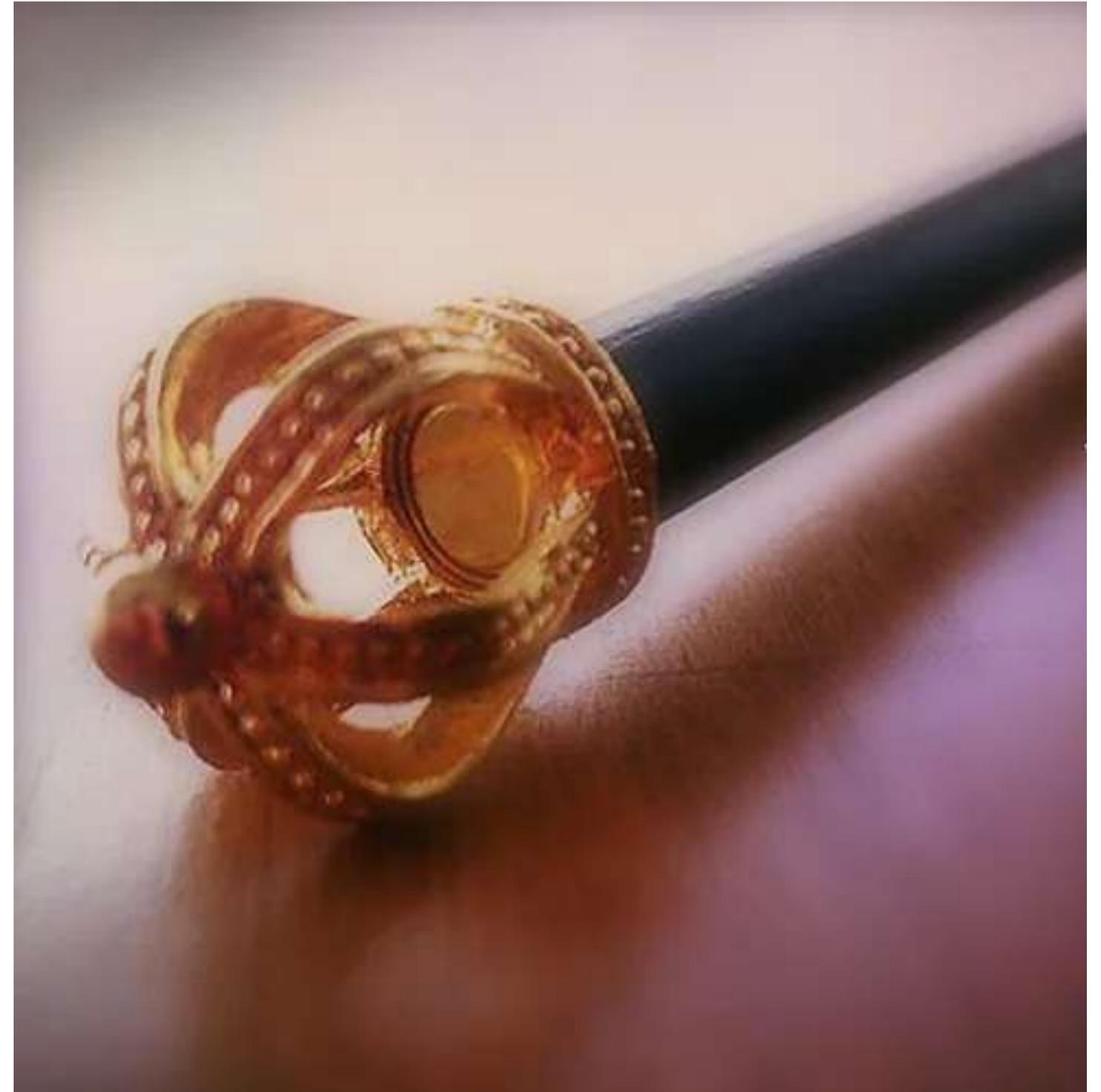
- Ester 3: 7. No primeiro mês do décimo segundo ano do reinado do rei Assuero, Xerxes, no mês de Nissanou Abibe, aproximadamente entre março e abril, lançaram Pur, isto é, Sorte, diante de Hamã, com o objetivo de escolher um dia e um mês propício para executar o plano do extermínio. E o Pur indicou o décimo segundo mês, o mês de Adar, entre fevereiro e março.





Adar

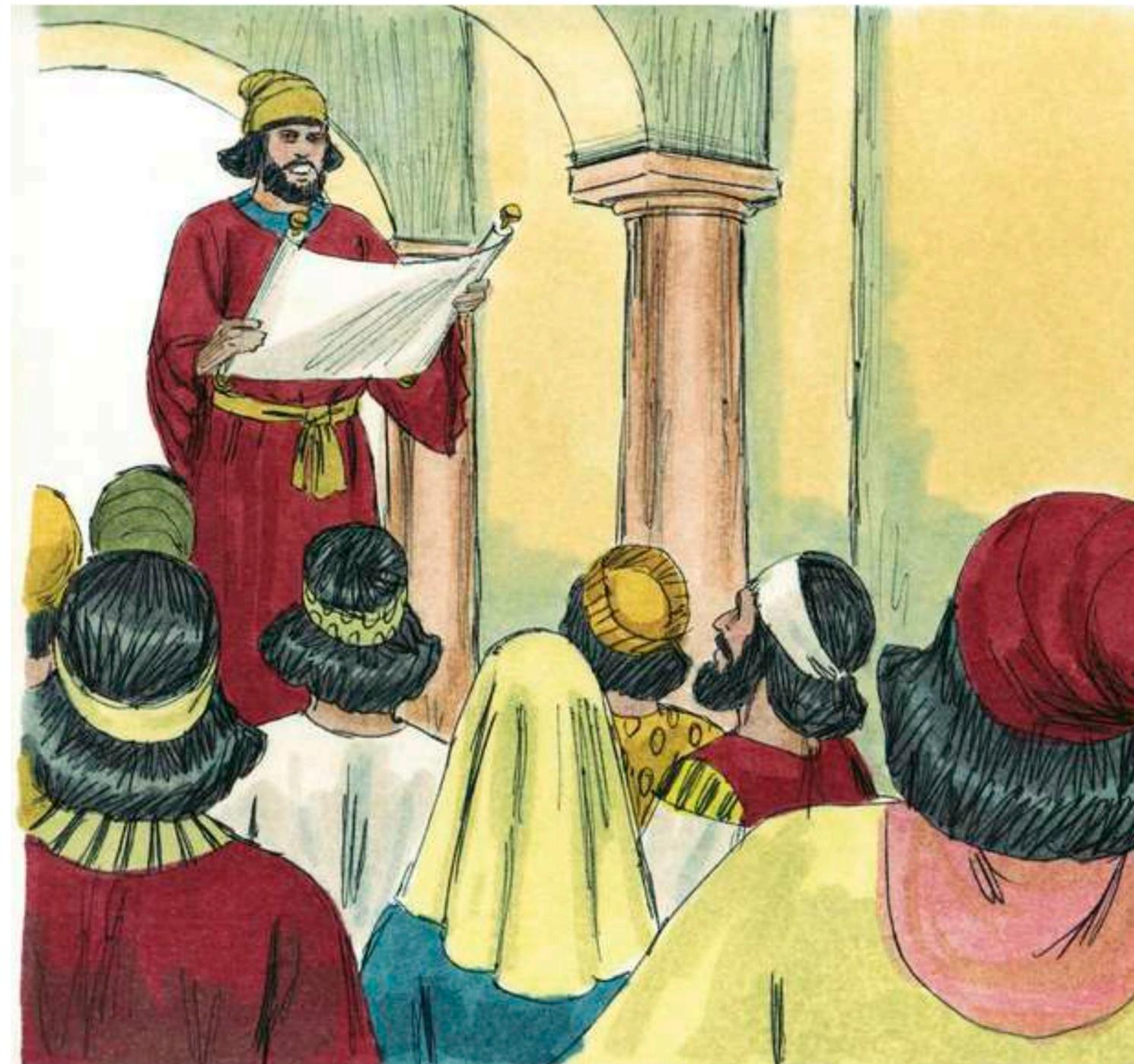
- אדר 'Adar
provavelmente de
derivação
estrangeira; n Adar =
“glorioso” 1) décimo-
segundo mês,
correspondendo
atualmente a Março-
Abril





Adar

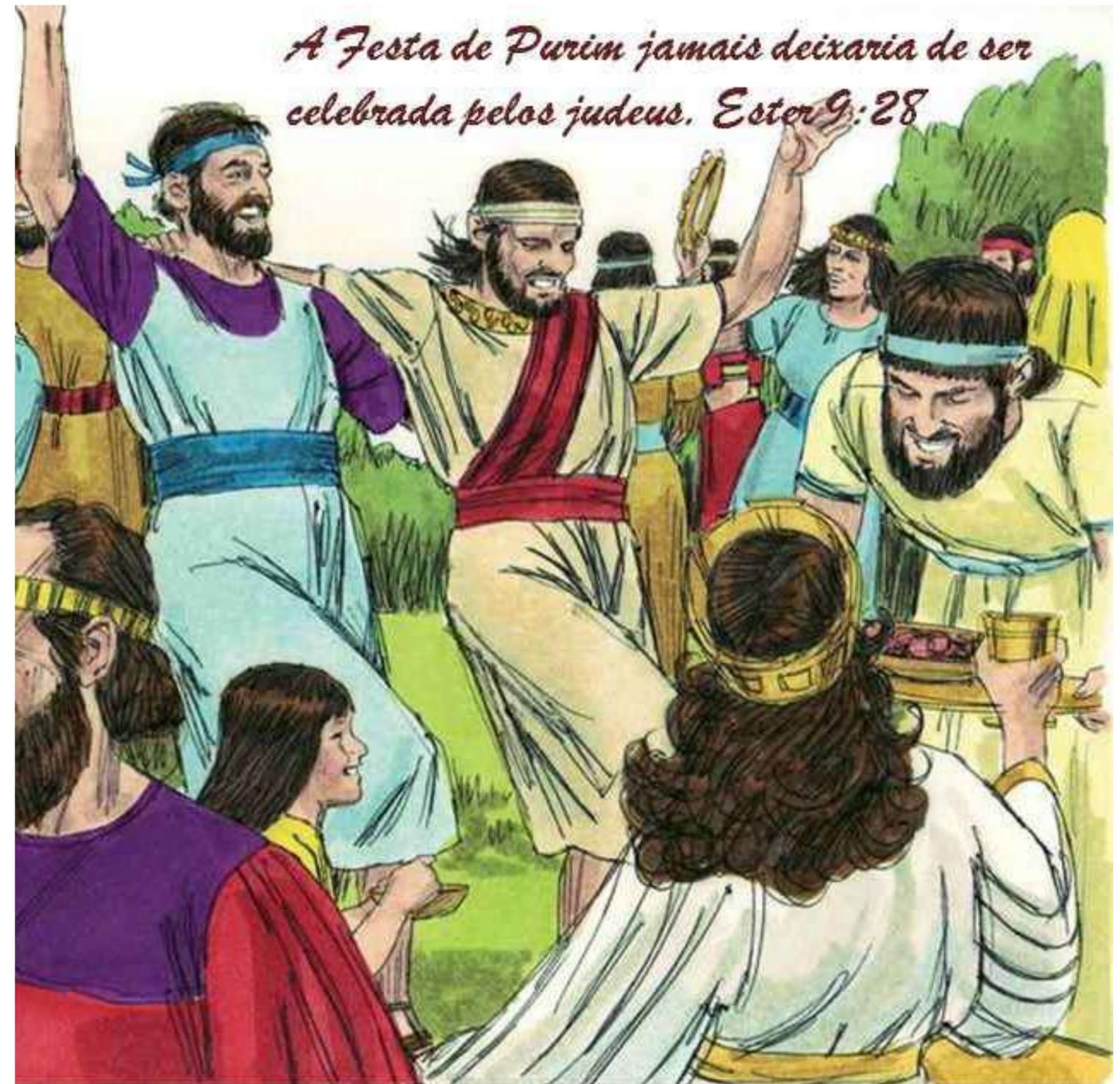
- Ester 8: 11. E o decreto do rei concedia aos judeus de cada cidade o direito de se reunirem e de se protegerem, de destruir, matar e aniquilar qualquer força armada de qualquer povo ou província que tentasse atacá-los, colocando também em risco suas mulheres e crianças. Resguardava também o direito de saquear os bens dos seus adversários em guerra. 12. As determinações do rei entraram em vigor em todas as províncias do rei Assuero, Xerxes, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de Adar, isto é, entre fevereiro e março.





Adar

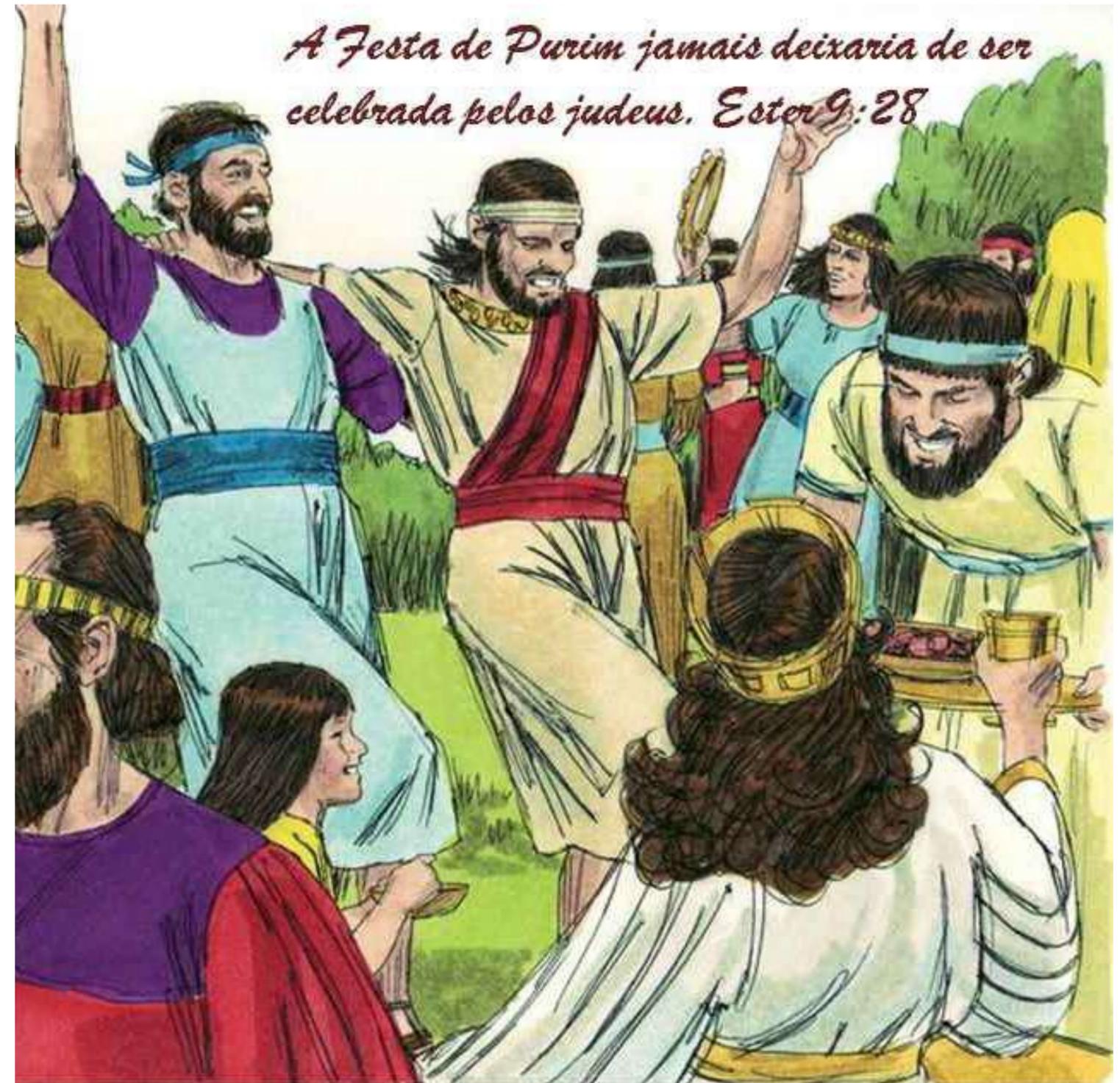
- Ester 9: 1. No décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de Adar, isto é, entre fevereiro e março, quando devia entrar em vigor o decreto do rei. Naquele exato dia os inimigos dos judeus aguardavam o momento de vencê-los no campo de batalha, entretanto aconteceu tudo aconteceu muito diferente dessa expectativa: os judeus dominaram aqueles que os odiavam. 15. Os judeus de Susã ajuntaram-se no décimo quarto dia do mês de Adar e mataram trezentos homens de Susã, todavia não tocaram em seus bens.





Adar

- Ester 9: 1. No décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de Adar, isto é, entre fevereiro e março, quando devia entrar em vigor o decreto do rei. Naquele exato dia os inimigos dos judeus aguardavam o momento de vencê-los no campo de batalha, entretanto aconteceu tudo aconteceu muito diferente dessa expectativa: os judeus dominaram aqueles que os odiavam. 15. Os judeus de Susã ajuntaram-se no décimo quarto dia do mês de Adar e mataram trezentos homens de Susã, todavia não tocaram em seus bens.





Calendário Gregoriano

Isaias 47:12-13 “Deixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das tuas feitiçarias em que te fatigaste desde a tua mocidade; talvez possas tirar proveito, talvez, com isso, inspirar terror. Já estás cansada com a multidão das tuas consultas!

Levantem-se, pois, agora, os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti”





Janeiro

Janeiro é o primeiro mês do ano nos calendários juliano e gregoriano. É composto por 31 dias. O nome provém do latim Ianuarius, décimo-primeiro mês do calendário de Numa Pompílio, o qual era uma homenagem a Jano, deus do começo na mitologia romana, que tinha duas faces, uma olhando para trás, o passado e outra olhando para a frente, o futuro. Júlio César estabeleceu que o ano deveria começar na primeira lua nova após o solstício de inverno, que no hemisfério norte era a 21 de dezembro, a partir do ano 709 romano

A Igreja dedica o mês de Janeiro ao Santíssimo nome de Jesus e à paz mundial.

Ano Novo - Festa dos Reis





Fevereiro

Fevereiro é o segundo mês do ano pelo calendário gregoriano e pelo seu antecessor, o calendário juliano, e era o décimo-segundo e último mês no calendário luni-solar romano extinto em 46 a.C. (à época chamado de Februário)

O nome fevereiro vem do latim februarius, inspirado em Fébruo (em latim: Februus) é um deus da mitologia etrusca, embora também haja hipótese de que sua origem seja sabina.

Era associado à morte e à purificação. Em Roma, foi identificado com Plutão. Seu nome deu origem a Februário (Februarius), que evoluiria para fevereiro, já que nesse mês eram realizados os sacrifícios e rituais de purificação em sua homenagem

Originariamente, fevereiro possuía 29 dias e 30 como ano bissexto, mas por exigência do Imperador César Augusto, de Roma no ano 8 a.c, um de seus dias passou para o mês de agosto, para que ficasse com 31 dias, semelhante a julho, mês batizado assim em homenagem a Júlio César. A Igreja dedica o mês de fevereiro à Sagrada Família.

Carnaval





Março

Março se inicia (astrologicamente, não sideralmente) com o sol no signo de Peixes e termina no signo de Áries. Astronomicamente falando, o sol inicia na constelação de Aquarius e termina na constelação de Pisces.

O nome "março" surgiu na Roma Antiga, quando era o primeiro mês do ano e chamava-se Martius, de Marte, o deus romano da guerra. Em Roma, onde o clima é mediterrânico, março é o primeiro mês da primavera, um evento lógico para se iniciar um novo ano, bem como para que se comece a temporada das campanhas militares.

Em finlandês, o mês é chamado de maaliskuu, que tem origem em maallinen kuu significando o mês terrestre. Isto é porque em maaliskuu a terra começa a aparecer sob a neve derretida. Historicamente os nomes para março incluem o termo saxão Lenctmonat, dado ao equinócio. Os saxões também chamavam março de Rhed-monat ou Hreth-monath (devido a seu deus Rhedam/Hreth) e os anglos chamavam-no de Hyld-monath.

A Igreja dedica o mês de Março em devoção especial a São José.



Abril

Abril é o quarto mês do calendário gregoriano e tem 30 dias. O seu nome deriva do Latim Aprilis, que significa abrir, numa referência à germinação das culturas. Outra hipótese sugere que Abril seja derivado de Aprus. Outra versão é que se relaciona com Afrodite, nome grego da deusa Vênus, que teria nascido de uma espuma do mar que, em grego antigo, se dizia “abril”.

A Igreja Católica dedica o mês de abril à Eucaristia e ao Divino Espírito Santo.



Maio



Maio é o quinto mês do calendário gregoriano e o terceiro dos sete meses que têm 31 dias. Para os católicos romanos, este mês é dedicado especialmente à Virgem Maria.

Maio (em latim, Maius) foi nomeado em homenagem à deusa grega Maya, mãe de Hermes que foi identificada na mitologia romana com a deusa da fertilidade Bona Dea, cujos festivais os romanos celebraram neste mês.

Na Grécia antiga, seu equivalente é o mês de Targelion. No calendário revolucionário francês, os meses que compreendiam maio eram Floreal e Prairial.

Na astrologia o mês de maio, começa com o signo de Touro (até 20 de maio) e termina com o signo de Gêmeos (de 21 de maio adiante). Sob o Antigo Regime francês, era de costume plantar um "Maio" ou "árvore de Maio" na honra de alguém. No Condado de Nice moças e rapazes "giravam Maio" ao som de pífano e tambor, ou seja dançar as rondas de Maio ao redor da árvore de Maio





Junho

Junho é o sexto mês do calendário gregoriano e tem 30 dias. O seu nome é derivado da deusa romana Juno, mulher do deus Júpiter

No início de junho, o sol nasce na constelação de Gêmeos (até dia 21 de junho) e no final de junho, o sol nasce na constelação de Câncer (a partir de 22 de junho).[3]

A Igreja dedica o mês de Junho em devoção ao Sagrado Coração de Jesus e aos Santos Apóstolos.[4]

A primeira é que o mês tem o nome da deusa romana Juno, a deusa do casamento e esposa da divindade suprema Júpiter; a segunda é que o nome vem da palavra latina iuniores, que significa "os mais jovens", em oposição a maiores ("anciãos"), para os quais o mês de maio anterior (Maius) pode ser nomeado





Julho

Julho é o sétimo mês do ano no Calendário gregoriano, tendo a duração de 31 dias. Julho deve o seu nome ao Cônsul e ditador romano Júlio César (100-44 a.C) sendo antes chamado Quintilis em latim,[1] dado que era o quinto mês do Calendário Romano, que começava em março.[2] Também recebeu esse nome por ser o mês em que César nasceu.

Julho começa (astrologicamente) com o Sol no signo de Câncer e termina no signo de Leão. Na roda do ano pagã julho termina Lughnasadh ou próximo dela no hemisfério norte e no Imbolc ou próximo dele no hemisfério sul.

Na Igreja Católica julho é dedicado ao Preciosíssimo Sangue de Jesus.

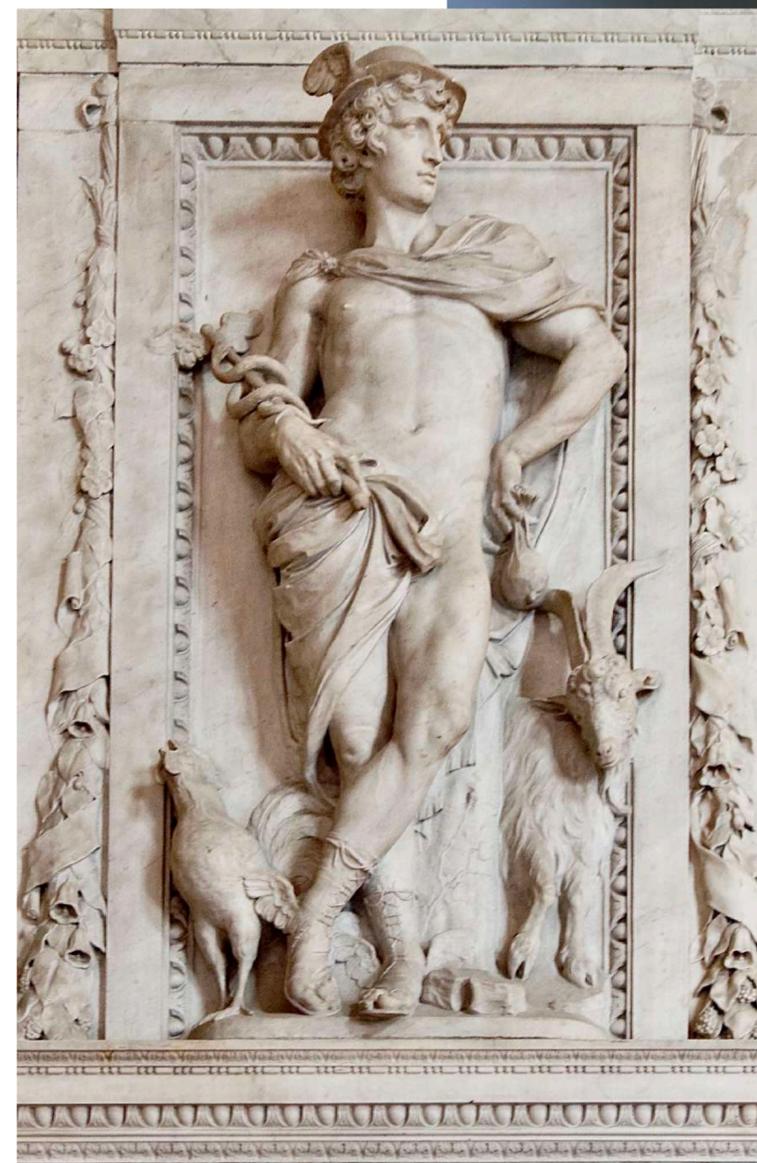




Agosto

Agosto (do latim: augustus) é o oitavo mês do calendário gregoriano. É assim chamado por decreto em honra do imperador César Augusto. Antes dessa mudança, agosto era denominado Sextilis ou Sextil, visto que era o sexto mês no calendário de Rômulo. Na astrologia, agosto começa com o sol no signo de Leão (até 23 de agosto) e termina em Virgem (24 de agosto adiante).[4] No hemisfério sul, agosto é o equivalente sazonal de fevereiro no hemisfério norte.

A Igreja Católica dedica o mês de agosto às Vocações e ao Santíssimo Sacramento.





Setembro

Setembro é o nono mês do ano no calendário gregoriano, tendo a duração de 30 dias. Setembro deve o seu nome à palavra latina septem (sete), dado que era o sétimo mês do calendário romano, que originalmente começava em Março.

Setembro é um mês de início de outono no hemisfério norte e início de primavera no hemisfério sul.

Portanto, setembro no hemisfério sul é o equivalente sazonal de março no hemisfério norte e vice-versa.

Em 21 ou 22 de Setembro, o Sol cruza o equador celeste rumo ao sul; é o equinócio de setembro, começo do outono no Hemisfério Norte e da primavera no Hemisfério Sul.

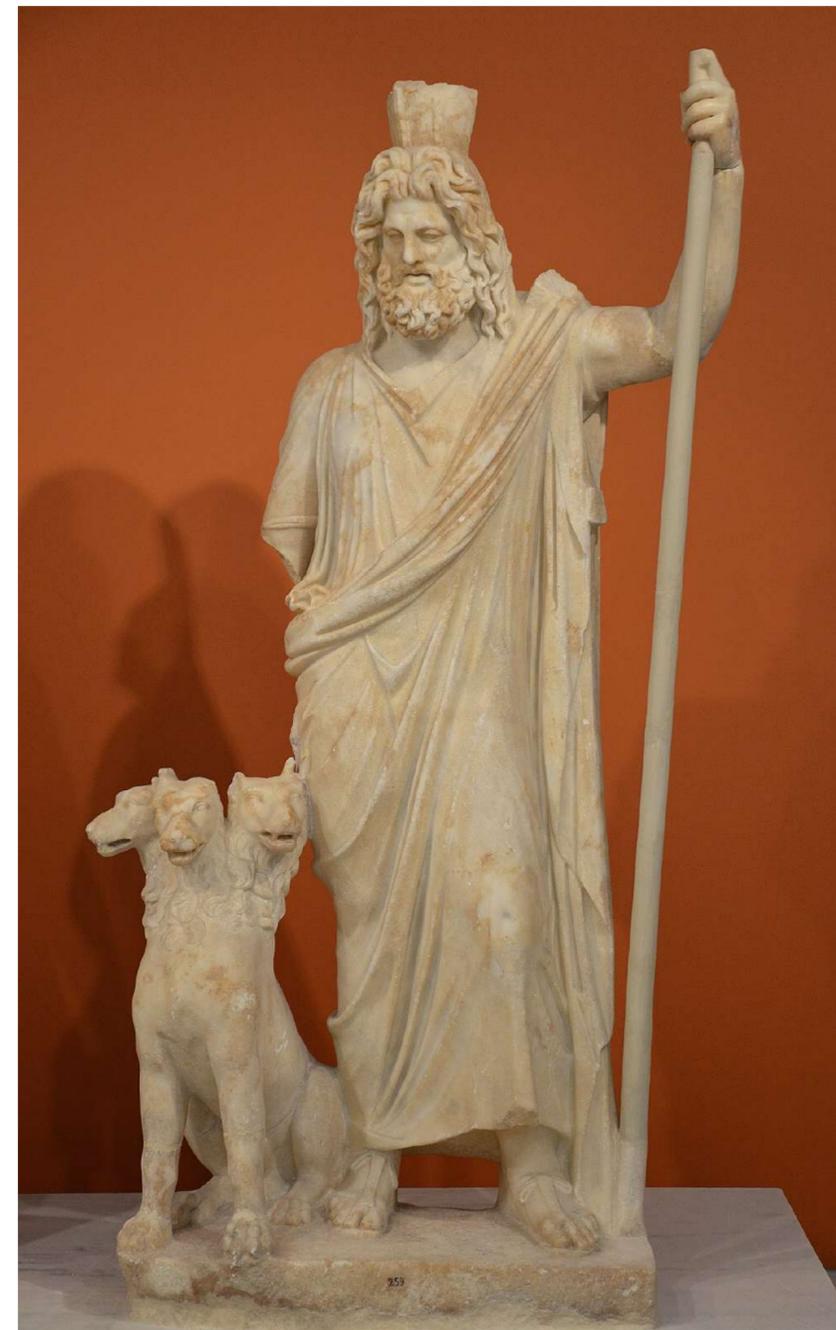
A Igreja dedica o mês de Setembro à Bíblia, às Dores de Maria e aos Arcanjos.





Outubro

Outubro é o décimo mês do ano no calendário gregoriano, tendo a duração de 31 dias. Outubro deve o seu nome à palavra latina octo (oito), dado que era o oitavo mês do calendário romano, que começava em março. Na religião católica, o mês de outubro é dedicado à Virgem do Rosário e anjos da guarda. “A Igreja reconheceu sempre uma eficácia particular ao Rosário, confiando-lhe, mediante a sua recitação comunitária e a sua prática constante, as causas mais difíceis

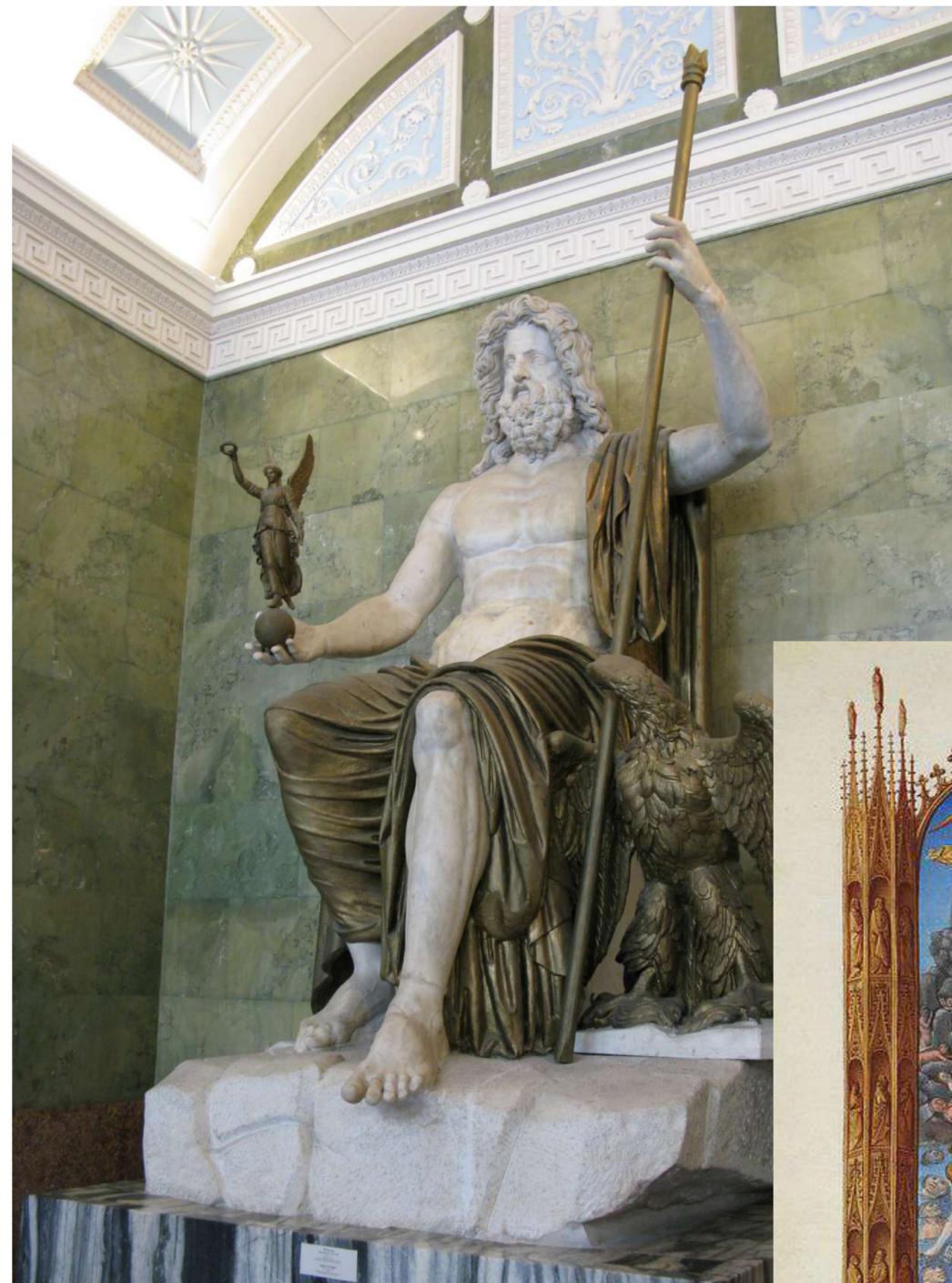




Novembro

Novembro é o décimo primeiro mês do ano no calendário gregoriano, tendo a duração de 30 dias. Novembro deve o seu nome à palavra latina novem (nove), dado que era o nono mês do calendário romano, que começava em março. Novembro foi o nono mês do calendário de Rômulo c. 750 a.C

Em novembro, temos o zodíaco ou signo zodiacal de Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro), no final do mês vai para Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro). A Igreja católica dedica o mês de Novembro em oração às pobres Almas do Purgatório.



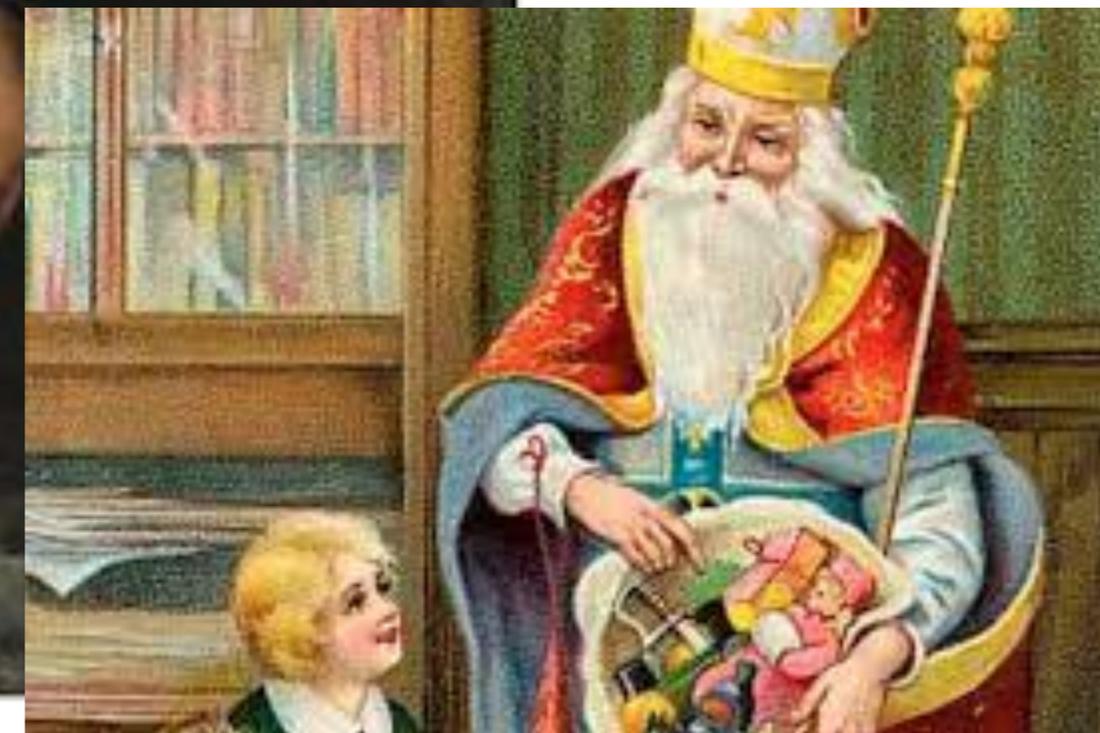


Dezembro

Dezembro é o décimo segundo e último mês do ano no calendário gregoriano, tendo a duração de 31 dias. Deve o seu nome à palavra latina decem (dez), dado que era o décimo mês do calendário romano, que começava em março

Os anglo-saxões referem-se a dezembro-janeiro como Ġēolamonap (inglês moderno: "mês de Yule"). O calendário republicano francês continha dezembro dentro dos meses de Frimário e Nivoso. Os signos do zodíaco para o mês de dezembro são Sagitário (até 21 de dezembro) e Capricórnio (22 de dezembro em diante) [1].

A Igreja Católica dedica o mês de Dezembro ao Advento e em devoção especial ao Imaculado Coração de Maria e ao Menino Jesus





| MÊSES | SIGNO OCIDENTAL | ROMANO-GREGO DEUS | CHINÊS | AFRICANO | CATÓLICO |
|------------------|------------------------|-----------------------------------|---------------|-----------------|----------------------------|
| JANEIRO | Aquário | Urano | Tigre | Oxalá | São Paulo |
| FEVEREIRO | Peixes | Netuno/ Poisedon/ Leviatã | Coelho | Iemanjá | Nossa Senhora Mãe de Jesus |
| MARÇO | Áries | Marte/ Ares | Dragão | Ogum | São Jorge |
| ABRIL | Touro | Vênus/ Afrodite | Serpente | Oxossi | São Sebastião |
| MAIO | Gêmeos | Maia/ Atena/ Artemis | Cavalo | Ibejis | São Cosme e Damião |
| JUNHO | Câncer | Juno/ Hera/ Lilith/ Isis | Cabra | Oxum | Nossa Senhora do Carmo |
| JULHO | Leão | Apolo/ Osiris | Macaco | Xango | São Jeronimo |
| AGOSTO | Virgem | Mercurio/ Hermes/ Mamom | Galo | Obalauiê | São Roque |
| SETEMBRO | Libra | Têmis/ Maat | Cachorro | Oxumaré | São Bartolomeu |
| OUTUBRO | Escorpião | Plutão/ Hades | Porco | Nanã | Sant Ana |
| NOVEMBRO | Sargitário | Jupiter/ Zeus/ Thor | Rato | Iansã | Santa Barbara |
| DEZEMBRO | Capricórnio | Saturno/ Cronos/ Odin/ Moloque | Boi | Omolu | São Lazaro |